

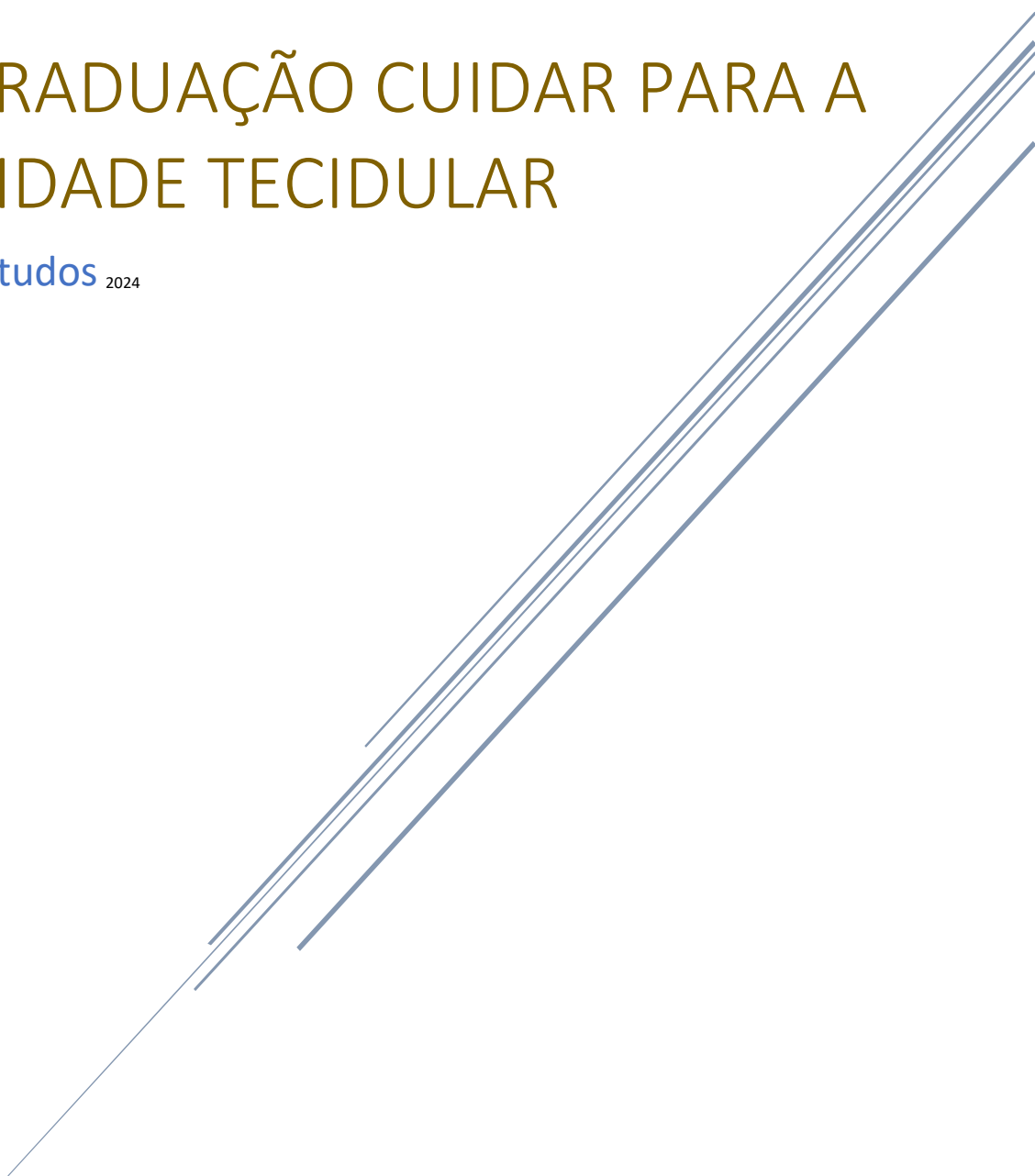


Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

# PÓS-GRADUAÇÃO CUIDAR PARA A VIABILIDADE TECIDULAR

Plano de estudos 2024



# Índice

|                                                                   |          |
|-------------------------------------------------------------------|----------|
| INTRODUÇÃO .....                                                  | 2        |
| <b>1. PÓS GRADUAÇÃO CUIDAR PARA A VIABILIDADE TECIDUALR .....</b> | <b>2</b> |
| ○ Funcionamento .....                                             | 3        |
| ○ Instituição promotora .....                                     | 3        |
| ○ Organização da formação .....                                   | 3        |
| <b>2. OBJETIVOS DA FORMAÇÃO .....</b>                             | <b>3</b> |
| ○ Objetivos gerais .....                                          | 3        |
| <b>3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS .....</b>                           | <b>4</b> |
| <b>4. EQUIPA DOCENTE .....</b>                                    | <b>4</b> |
| <b>5. METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....</b>             | <b>6</b> |
| <b>6. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....</b>                          | <b>7</b> |
| <b>7. OUTRAS INFORMAÇÕES .....</b>                                | <b>7</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                 | <b>7</b> |
| <b>ANEXO - <u>Plano de Estudos</u> .....</b>                      | <b>8</b> |

## INTRODUÇÃO

O documento apresenta o plano de estudos da **Pós-Graduação Cuidar para a Viabilidade Tecidual**, oferecido pela Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (ESESJC) em parceria com a Sociedade Portuguesa de Feridas (ELCOS).

O plano obedece ao estipulado no Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecidual e Feridas (ORDEM DOS ENFERMEIROS), publicado em Diário da República, nº 217 - 2.ª série de 9 de novembro de 2023 (<https://www.ordemenfermeiros.pt/media/31246/0010200121.pdf>) e está em consonância com a Rede Portuguesa de Educadores em Feridas (REFE.PT), uma unidade orgânica da ELCOS, com a parceria e consultadoria da European Wound Management Association (EWMA).

O curso destaca-se como uma resposta às exigências contemporâneas dos profissionais de saúde, abordando o cuidar da pessoa com feridas complexas, incluindo feridas crónicas e de difícil cicatrização, enfatizando abordagens integradas no âmbito da prevenção e tratamento de feridas baseadas na melhor evidência científica.

### 1. PÓS-GRADUAÇÃO CUIDAR PARA A VIABILIDADE TECIDULAR

A Pós-Graduação **Cuidar para a Viabilidade Tecidual**, promovida pela Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, é uma resposta estratégica às necessidades crescentes no cuidado de pessoas com feridas, um desafio de saúde pública com impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos e no sistema de saúde. As feridas, sejam agudas ou crónicas, representam uma realidade clínica complexa, exigindo intervenções baseadas na melhor evidência científica e na colaboração multidisciplinar.

Este curso surge como uma oportunidade para capacitar profissionais de saúde com competências avançadas e atualizadas no âmbito da prevenção e tratamento de feridas. A abordagem formativa integra conhecimentos teóricos e práticos, enfatizando a importância da investigação e da inovação em técnicas e tecnologias, como terapias compressivas, gestão do exsudado e recursos de regeneração tecidual, no cuidado à pessoa com risco de ferida e/ou com ferida, contribuindo efetivamente para a obtenção de ganhos significativos em saúde.

Neste contexto, a pós-graduação está alinhada com os princípios das políticas de saúde globais, que promovem cuidados seguros, eficazes e centrados no cliente, conforme diretrizes emanadas por consensos científicos internacionais.

Destina-se a profissionais de saúde que desejem aprimorar as suas capacidades de tomada de decisão clínica, gestão de casos e implementação de práticas baseadas na evidência. Este programa é um marco essencial na formação contínua, contribuindo para o avanço da prática profissional e para a melhoria dos resultados em saúde.

## Funcionamento e Duração

Funcionará quinzenalmente em regime pós-laboral

- 5<sup>as</sup> feiras e 6<sup>as</sup> feiras das 16:00 às 20:00
- Sábados das 9:00 às 17:00

Tem a duração de 10 meses e uma carga horária de 750 horas (30 ECTS) em que 43,2 % das horas correspondem a horas de contacto e 56,8% a horas de trabalho autónomo do estudante.

**Quadro 1. Distribuição proporcional das horas de contacto e de trabalho autónomo**

|       | Nº  | %    |
|-------|-----|------|
| HC    | 324 | 43,2 |
| HTI   | 426 | 56,8 |
| Total | 750 | 100  |

Cada ECTS corresponde a 25 Horas de trabalho do estudante.

Organizado para funcionar em regime misto, (34 %) das horas de contacto, em especial na competente teoria, serão disponibilizadas em formato híbrido com sessões síncronas e assíncronas para maior flexibilidade de horário e participação do estudante.

**Quadro 2. Distribuição proporcional das horas presenciais e on-line**

|             | Nº  | %    |
|-------------|-----|------|
| Presenciais | 214 | 66,0 |
| Online      | 110 | 34,0 |
| Total       | 324 | 100  |

O curso funciona com um mínimo de 15 inscritos e um máximo de 30.

## Instituição Promotora

Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny  
Rampa da Quinta de Santana nº 22 9050-535 Funchal- Madeira

## Instituição Parceira

Sociedade Portuguesa de Feridas (ELCOS)  
Largo Serpa Pinto Edifício da Fortaleza - Apartado 78, 7340-999 Arronches Portugal

## Destinatários

(1) Titulares de uma licenciatura em Enfermagem ou equivalente legal ou Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos de enfermagem organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um estado aderente a este processo ou titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny.

(2) Titulares de uma licenciatura ou mestrado integrado em Medicina

(3) Titulares da cédula profissional ou certificado de inscrição nas respetivas Ordens Profissionais, devidamente atualizados.

## 2. OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

O Curso de pós-graduação em Feridas “Cuidar para a viabilidade tecidual”, promovido pela Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (ESESJC) expressa a vontade e o dever desta instituição em atender às necessidades da sociedade que serve, assumindo a responsabilidade impreterível e social de promover saberes e recursos que enriqueçam o olhar dirigido para a Pessoa com ferida e sua família.

As feridas, fenómeno associado à lesão tecidual, são um problema comum a muitas instituições em todo o mundo, a todos os níveis assistenciais, afetando o dia-a-dia e a qualidade de vida do indivíduo ao longo do seu ciclo de vida e dos seus cuidadores. O impacto das feridas, tanto na qualidade de vida das pessoas como a nível social e económico (custos elevados), tornam esta realidade um problema relevante de saúde pública.

A prevalência de feridas complexas em Portugal, na ordem de 68 por 1000 habitantes (Marques et al, 2024) é maior em unidades de cuidados continuados, lares e Unidades de internamento Hospitalar (Furtado et al, 2020; Lopes et al, 2020) em comparação com outros países Europeus, onde as taxas de prevalência são geralmente mais baixas (Hall et al, 2015; Alvarez-Irusta et al, 2022), o que sugere uma potencial necessidade de intervenções direcionadas à sua prevenção e de uma melhor gestão do tratamento de feridas em Portugal.

A formação visa atender à crescente necessidade de cuidados especializados e multidisciplinares na prevenção e tratamento de feridas, indo ao encontro do preconizado pelas atuais políticas de saúde, que tornam pertinente o desenvolvimento de domínios de competências, para uma resposta mais efetiva às necessidades em saúde das populações (OE, 2023).

Reconhecendo o impacto significativo das feridas na qualidade de vida da pessoa/família e nos sistemas de saúde, esta formação está estruturada para capacitar profissionais com competências técnicas, científicas e éticas, alinhadas às melhores práticas internacionais no cuidar para a viabilidade tecidual (ELCOS, 2024; EWMA, 2024).

### Objetivos gerais

Os objetivos delineados refletem o compromisso de promover uma abordagem holística e baseada em evidências, integrando avanços tecnológicos, inovação em cuidados e o fortalecimento da prática clínica. A formação procura, ainda, potencializar a investigação científica e a educação continuada, contribuindo para a qualificação dos profissionais de saúde e para a melhoria dos indicadores de saúde pública relacionados à viabilidade tecidual, em geral:

1. Aprimorar competências clínicas avançadas na gestão de feridas, com base em evidências científicas, garantindo cuidados seguros e eficazes para os clientes;
2. Promover o desenvolvimento de habilidades multidisciplinares, capacitando os profissionais para atuar de forma integrada com equipes de saúde em diferentes contextos assistenciais;
3. Incentivar a investigação científica e a inovação, proporcionando ferramentas para que os participantes desenvolvam estudos e implementem práticas baseadas em evidências no cuidado de pessoas com feridas;

4. Contribuir para a melhoria dos resultados em saúde, por meio da disseminação de conhecimentos e práticas que atendam às exigências atuais e futuras do cuidado em viabilidade tecedular.

### Objetivos Específicos

A partir desta formação, os enfermeiros/profissionais de saúde poderão não só desenvolver competências específicas no cuidar para a viabilidade tecedular, mas também atuar como agentes de transformação organizacional, fomentando uma cultura de aprendizagem, colaboração e inovação nas suas práticas profissionais que potenciem novos campos de atuação do exercício profissional autónomo (Clínicas), nomeadamente ao nível de:

#### 1. Conhecimento Técnico e Prático:

- Compreender os fundamentos anatómicos, fisiológicos e bioquímicos do processo de cicatrização.
- Identificar e gerir diferentes tipos de feridas, considerando etiologias, complicações e necessidades específicas.

#### 2. Gestão e Prevenção de Feridas:

- Desenvolver planos de tratamento individualizados e estratégias preventivas baseadas em princípios éticos e nas melhores práticas clínicas.
- Aplicar técnicas avançadas, como terapia compressiva, gestão do exsudado e uso de biomateriais.

#### 3. Prática Multidisciplinar e Sistémica:

- Integrar abordagens holísticas no cuidado, considerando aspetos psicológicos, sociais e nutricionais do cliente e da sua rede de apoio.
- Colaborar com equipas multidisciplinares, promovendo a coordenação e continuidade do cuidado.

#### 4. Desenvolvimento Pessoal e Profissional:

- Estimular a autoaprendizagem e a aplicação prática de metodologias de pesquisa em feridas.
- Aquisição de competências, acrescidas e avançadas, no cuidar para a viabilidade tecedular.

#### 5. Educação e Capacitação:

- Capacitar para advogar melhores práticas e políticas de saúde na gestão de feridas, com ênfase na sustentabilidade e eficiência dos recursos.
- Capacitar para liderar projetos de investigação aplicados à prevenção e tratamento de feridas, utilizando metodologias quantitativas e qualitativas.
- Capacitar agentes multiplicadores de conhecimento, promovendo a disseminação de práticas baseadas em evidências e contribuindo para a transformação das abordagens institucionais e comunitárias no cuidado à pessoa com feridas.

### 3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Os conteúdos programáticos da Pós-Graduação cuidar para a viabilidade tecidual foram cuidadosamente estruturados para atender às necessidades formativas dos profissionais de saúde que atuam em contextos assistenciais que exigem o conhecimento profundo da evidência científica e dos procedimentos técnicos complexos, por forma a garantir um acompanhamento integral e seguro, com intervenções efetivas e eficazes para a viabilidade tecidual, prevenção de feridas, processo de cicatrização, processos de adaptação, capacitação para a autonomia e gestão de sintomas e qualidade de vida da pessoa com risco de e/ou ferida e sua família.

Enfatiza um agir, perante o cuidar da pessoa com feridas, revestido de extrema complexidade e da necessidade imperiosa da intervenção multidisciplinar, bem como do indispensável contributo da investigação para a otimização do cuidar para a viabilidade tecidual.

As temáticas estão organizadas em 5 Unidades curriculares, nomeadamente:

UC1: Intervenção em Feridas: Fundamentos, Princípios e Contextos (IF) – 8 ECTS (40T; 72TP;)

UC2: Investigação, evidência e Gestão de Feridas (IE) – 4 ECTS (20T; 16TP; 64TI)

UC3: Abordagem Sistémica do Cuidado à Pessoa com Feridas (AS) - 8 ECTS (25T; 31TP;)

UC4: Gestão, Educação e promoção do autocuidado - 4 ECTS (20 T;16 TP; TI 64)

UC5: Cuidar para a viabilidade tecidual (Estágio clínico) – 6 ECTS (100E; 10 OT; 2S;)

Ao proporcionar uma base sólida de conhecimento e experiências práticas, o programa (**Anexo 1**) prepara os formandos para exercerem o cuidar para a viabilidade tecidual, fazendo a integração entre teoria e prática e enfatizando a importância da evidência científica para melhorar a qualidade dos cuidados em feridas e viabilidade tecidual.

### 4. EQUIPA DOCENTE

A equipa docente da Pós-Graduação é composta por profissionais altamente qualificados, com vasta experiência académica e prática. Cada membro da equipa combina competências pedagógicas com especializações clínicas, refletindo um compromisso com a excelência no ensino e na formação.

A diversidade das competências pedagógicas emerge da constituição da equipa multidisciplinar, constituída por enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-cirúrgica, Enfermagem de Reabilitação, médicos (cirurgiões, dermatologistas), nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas e psicólogos no sentido de abordar as diferentes dimensões do cuidado. Esta diversidade de expertise assegura uma abordagem abrangente e multidisciplinar ao ensino, permitindo que os estudantes beneficiem de perspetivas variadas e de uma aprendizagem enriquecedora.

**Quadro 1 – Equipa Docente**

| <b>Tipo</b>          | <b>Nome</b>                    | <b>Sigla</b> | <b>Categoria</b>    | <b>Qualificação</b>                                                                                                                            |
|----------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Coordenadoras</b> | M Luísa V A Santos             | LS           | Professor Adjunto   | Doutor em Enfermagem;<br>Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica<br>Competência Acrescida Avançada no Cuidar para a viabilidade Tecedular  |
|                      | Katia Augusta Xavier Furtado   | KF           | Professor Convidado | Doutor em Enfermagem;<br>Especialista em Enfermagem Comunitária;<br>Competência Acrescida Avançada no Cuidar para a viabilidade Tecedular      |
| <b>Docentes</b>      | M Luísa V A Santos             | LS           | Professor Adjunto   | Doutor em Enfermagem;<br>Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica;<br>Competência Acrescida Avançada no Cuidar para a viabilidade Tecedular |
|                      | Katia Augusta Xavier Furtado   | KF           | Professor Convidado | Doutor em Enfermagem;<br>Especialista em Enfermagem Comunitária;<br>Competência Acrescida Avançada no Cuidar para a viabilidade Tecedular      |
|                      | Noélia Pimenta                 | NP           | Professora Adjunta  | Doutor em Enfermagem;<br>Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica;<br>Competência Acrescida Avançada no Cuidar para a viabilidade Tecedular |
|                      | Emanuel Jaime França Gouveia   | EG           | Professor Adjunto   | Especialista do Ensino Superior;<br>Especialista em Enfermagem de Reabilitação                                                                 |
|                      | Nisa Souto                     | NS           | Professora Adjunta  | Doutora Enfermagem;<br>Especialista em Enfermagem de Reabilitação                                                                              |
|                      | David Sousa                    | DS           | Professor Adjunto   | Doutorando em Enfermagem;<br>Mestre e Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica;                                                |
|                      | Bruno Lisandro França de Sousa | BS           | Professor Convidado | Doutor em Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição<br>Ciência ID<br>481F-B83A-D94C                                                             |
|                      | Nivaldo Nunes                  | NN           | Professor Convidado | Médico<br>Especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular                                                                                       |
|                      | Helena Fragoeiro               | HF           | Professor Convidado | Médica<br>Especialista em Medicina Geral e Familiar                                                                                            |

|                 |    |                     |                                                                                                                                                                 |
|-----------------|----|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                 |    |                     | Doutoranda e Mestre em Cuidados Paliativos pela FMUP                                                                                                            |
| Filipe Gomes    | FG | Professor Convidado | Doutorando em Enfermagem; Mestre e Especialista em Enfermagem Comunitária; Competência Acrescida Avançada no Cuidar para a viabilidade Tecedular                |
| Lourdes Hidalgo | LH | Professor Convidado | Mestre em Cuidar para a Viabilidade Tecedular; Mestranda em Enfermagem de Saúde Familiar; Competência Acrescida Avançada no Cuidar para a viabilidade Tecedular |
| Cátia Neves     | CN | Professor Convidado | Mestre e Especialista em Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica; Pós-Graduada no Cuidar para a Viabilidade Tecedular                                            |
| Ondina Martins  | OM | Professor Convidado | Farmacêutica                                                                                                                                                    |

A presença de professores convidados, de reconhecida expertise clínica e académica e formação em cuidar para a viabilidade tecedular, serão uma mais-valia para a implementação de experiências inovadoras de ensino aprendizagem, nomeadamente:

- Conhecimento Avançado: Domínio teórico e prático em temas como fisiopatologia de feridas, técnicas de tratamento, prevenção e gestão de casos;
- Experiência Profissional: Exercício profissional em contextos clínicos especializados, como unidades de tratamento de feridas complexas ou gestão de clientes com condições complexas de cicatrização.

Esta equipa representa um pilar fundamental para o sucesso do curso, garantindo uma formação de alta qualidade que preparará os formandos para liderarem com confiança e competência os seus processos de cuidar para a viabilidade tecedular.

## 5. METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Considerando a natureza desta formação e os estudantes como agentes ativos no processo de ensino aprendizagem, considerou-se o trabalho dos estudantes na proporção de 1:2, ou seja, para cada hora de contacto preconizam-se, em média, 2 horas de trabalho autónomo.

No caso do Ensino Clínico a proporção inverte. Para cada 2 horas de contacto há 1 hora de trabalho autónomo.

As metodologias de ensino/formação, de acordo com o cariz teórico ou teórico-prático das unidades curriculares incidem em métodos expositivos ativos com recurso a estratégias individuais e grupais de trabalho dos estudantes.

Diversas técnicas de dinâmicas de grupo serão aplicadas para promover a aprendizagem, a colaboração e o desenvolvimento profissional dos estudantes, nomeadamente:

**1. Estudo de Caso:** Perante um caso clínico complexo os estudantes discutem e resolvem o caso em grupos. Eles podem partilhar as suas análises, raciocínio clínico e planos de ação, promovendo a troca de conhecimentos e experiências com grupos de peritos.

**2. Simulação Clínica:** Os estudantes desempenham diferentes papéis, como enfermeiros, clientes, familiares ou membros da equipe multidisciplinar. Isto permite praticar habilidades de comunicação, tomada de decisão e resolução de problemas em ambientes seguros de supervisão.

**3. Discussões em Grupos:** Proporcionar discussões em grupo sobre tópicos relevantes para a viabilidade tecedular, como estratégias de gestão de casos, ética profissional, questões de segurança do cliente ou desafios no ambiente de trabalho. Recurso a perguntas abertas para estimular a reflexão e o debate.

**4. Brainstorming:** Realização de sessões de brainstorming para gerar ideias e soluções para problemas específicos enfrentados na prática clínica. Incentivar a participação de todos os estudantes e reforçar um ambiente de colaboração e criatividade.

**5. Feedback estruturado em Grupo:** Sessões de feedback em grupo, onde os participantes partilham as suas experiências, recebem feedback construtivo de colegas e supervisores, e identificam áreas de melhoria e desenvolvimento profissional.

**6. Role Playing:** Jogos de representação para praticar habilidades de comunicação, resolução de conflitos e negociação em cenários clínicos realistas. Isto permite aos estudantes experimentar diferentes perspetivas e abordagens para lidar com situações desafiadoras.

**7. Trabalho em Equipe:** Os estudantes em equipes assumem projetos ou tarefas específicas relacionadas com a prática clínica, como desenvolvimento de protocolos de cuidados, implementação de planos de melhoria de qualidade ou realização de pesquisas.

**8. Estudos de artigos científicos:** Os estudantes revisam e discutam artigos científicos relevantes para a prática clínica em grupos. Eles podem analisar a evidência, discutir implicações para a prática e partilhar as suas interpretações e experiências.

Estas são algumas técnicas de metodologias de ensino aprendizagem que podem ser aplicadas para promover a aprendizagem colaborativa, a reflexão crítica e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

## **6. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação de conhecimentos é orientado pelo Regulamento do Regime de Frequência e Avaliação da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny.

As fichas das Unidades Curriculares, aprovadas pelo CTC, preveem as metodologias de avaliação apresentadas aos estudantes no primeiro dia de aulas. As metodologias variam consoante a natureza e resultados de aprendizagem da UC e contemplam avaliações escritas, trabalhos individuais e trabalhos de grupo com a apresentação e discussão em sala e em Seminário aberto.

## **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

O curso e seu funcionamento na Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny está sujeito à monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o qual está certificado (ASIGQ/14/00016) pelo período de seis anos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Informação disponível em <http://www.esesjcluny.pt/index.php/acesso-rapido/qualidade>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O plano de estudos da Pós-Graduação Cuidar para a viabilidade tecidual é uma iniciativa robusta, refletindo o compromisso da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny com a qualidade e a formação contínua dos enfermeiros.

O conteúdo apresentado, alinhado pelas diretivas emanadas pelas Sociedades de conhecimento, ELCOS e EWMA e congruente com o preconizado no regulamento 1200/2023 da Ordem dos Enfermeiros Portugueses, demonstra uma preocupação clara com a segurança, a eficácia do cuidar para a viabilidade tecidual e o desenvolvimento profissional.

Em suma, trata-se de um programa bem fundamentado, que se recomenda a todos os que pretendem aprimorar as competências acrescidas avançadas e diferenciadas nesta área de estudo e exercício profissional.

## Anexo 1- Quadro 1 - Plano de estudos da Pós-Graduação de Cuidar para a viabilidade tecidular

| UCS                                                                                             | Temas (ECTS)                                                                                                                                                                                                                                                                   | ECTS | Horas On-line     |                     | Horas presenciais |                  |          | Trabalho Autónomo | Total | Execução    | Regentes       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------|---------------------|-------------------|------------------|----------|-------------------|-------|-------------|----------------|
|                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                |      | Sessões Síncronas | Sessões Assíncronas | Teóricas          | Teórico-práticas | Práticas |                   |       |             |                |
| UC1: Intervenção em Feridas: Fundamentos, Princípios e Contextos (IF) 8 ECTS (50T; 20TP;130 TI) | CT1. Conceção de enfermagem em viabilidade tecidular e feridas (2);<br>CT2. Regeneração e cicatrização (1);<br>CT3. Microbiologia das feridas (1);<br>CT4. Abordagem da pessoa com ferida(s) e opções terapêuticas (2)<br>CT5. Novas tecnologias no tratamento de feridas (2). | 8    | 15                | 20                  | 15                | 20               |          | 130               | 200   | 1º Semestre | Katia Furtado  |
| UC2: Investigação, evidência e Gestão de Feridas (IE) – 4 ECTS (20T; 15TP; 65TI)                | CT1. Investigação em viabilidade tecidular e feridas (2);<br>CT2. Consultadoria e auditoria (2).                                                                                                                                                                               | 4    | 10                | 10                  | 0                 | 16               | 0        | 64                | 100   | 2º Semestre | Nisa Souto     |
| UC3: Abordagem Sistémica do Cuidado à Pessoa com Feridas (AS) - 8 ECTS (50T; 20TP; 130 TI)      | CT1. Processo de cuidados à pessoa com ferida (8).                                                                                                                                                                                                                             | 8    | 15                | 20                  | 15                | 20               |          | 130               | 200   | 1º Semestre | M Luísa Santos |
| UC4: Gestão, Educação e promoção do autocuidado - 4 ECTS (20 T;15 TP; TI 65)                    | Ct2. Metodologia e gestão do processo de cuidados (2);<br>CT2. Educação e promoção do autocuidado (2).                                                                                                                                                                         | 4    | 10                | 10                  | 0                 | 16               | 0        | 64                | 100   | 2º Semestre | M Luísa Santos |
| UC5: Cuidar para a viabilidade tecidular (Estágio clínico) – 6 ECTS (100 E; 10 OT; 2 S; TI 38)  | CT1. Componente clínica em Enfermagem em viabilidade tecidular e feridas (6).                                                                                                                                                                                                  | 6    | -                 | -                   | 12                |                  | 100      | 38                | 150   | 2º Semestre | Noélia Pimenta |
| Total                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                | 30   | 50                | 60                  | 42                | 72               | 100      | 426               | 750   |             |                |

## **Anexo 2 – Fichas das Unidades Curriculares**

## UC1: Intervenção em Feridas: Fundamentos, Princípios e Contextos (IF)

**Pós-Graduação: Cuidar para a Viabilidade Tecidual**

**Créditos ECTS: 8**

**Carga Horária Total: 200 Horas**

- **Horas de Contacto:** 70 horas (50T; 20TP)
- **Trabalho Autónomo do Estudante:** 130 horas

### Objetivos de Aprendizagem

- Compreender os fundamentos da viabilidade tecidual e sua aplicação no cuidado de pessoas com feridas.
- Reconhecer os fatores que interferem na cicatrização e estratégias de gestão adequada de feridas.
- Identificar sinais de infeção e biofilme.
- Analisar opções terapêuticas personalizadas, alinhadas às necessidades individuais.
- Compreender os avanços tecnológicos disponíveis para o tratamento de feridas.
- Identificar as aplicações clínicas das diferentes tecnologias e seus impactos.
- Avaliar criticamente a implementação de tecnologias na prática clínica baseada em evidências.
- Discutir as inovações tecnológicas mais relevantes no tratamento de feridas.
- Promover a reflexão crítica sobre os benefícios e limitações das novas abordagens no cuidado da pessoa com feridas e sua família.

### Conteúdos Programáticos

#### CT1. Conceção de enfermagem em viabilidade tecidual e feridas (18 Horas)

- História dos cuidados à pessoa com ferida;
- Princípios de enfermagem fundamentais na assistência global à pessoa com ferida - A transição saúde -doença
- Aspetos éticos, deontológicos e legais;
- Vertente forense;

#### CT2. Regeneração e cicatrização (8 Horas)

- Anatomofisiologia da pele
- Processos de regeneração e cicatrização;
- Fatores condicionantes;
- Viabilidade dos tecidos e preparação do leito da ferida;
- Especificidade da nutrição no processo de regeneração e cicatrização.

#### CT3. Microbiologia das feridas (8 Horas)

- Infeção em feridas;
- Fatores de risco para a infeção da ferida;
- Controlo de infeção;
- Biofilmes;
- Antimicrobianos tópicos e sistémicos.

#### CT4. Abordagem da pessoa com ferida(s) e opções terapêuticas (18 Horas)

1. Abordagem física, psicológica e social da pessoa;
  - A dor;
  - Estratégias de melhoria de qualidade;
  - Custo-efetividade e gestão de recursos;
  - Material de tratamento de feridas;
  - Terapia compressiva;
  - Terapia por pressão negativa;
  - Desbridamento;
  - Suturas;
  - Outras terapias (e.g. Ozonoterapia; Drenagem Linfática)

#### CT5. Novas tecnologias no tratamento de feridas (18 Horas)

- Introdução às Novas Tecnologias no Tratamento de Feridas
- Materiais Avançados para Coberturas de Feridas
- Terapias Baseadas em Dispositivos Tecnológicos
- Terapias Biológicas e biomiméticas
- Avaliação de Tecnologias e Impacto na Prática Clínica

#### Metodologias de Ensino

- Aulas expositivas e interativas. Apresentação de conteúdos através de exposições interativas, com recursos multimídia (**slides, vídeos, simulações**).
- Discussão de estudos de caso. Análise de cenários clínicos reais ou simulados, com discussão em grupo para a tomada de decisões.
- Workshops Práticos e Simulação
- Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Trabalho em pequenos grupos para resolver problemas relacionados a feridas e regeneração tecidual.
- Seminários e Discussões Guiadas. Discussão orientada de temas estudados e revisão crítica de artigos científicos consultados (sessões assíncronas)

#### Trabalho Independente (130 horas)

**Tema: "Elaboração de um Plano Integrado de Intervenção em Feridas: Fundamentos, Estratégias e Tecnologias"**

---

#### Descrição Geral do Trabalho

O trabalho consistirá no desenvolvimento de um plano detalhado para a gestão de um caso clínico real ou simulado envolvendo uma pessoa com ferida(s) complexa(s). O plano deverá contemplar todos os aspetos abordados na UC, desde os fundamentos teóricos até a aplicação prática de intervenções terapêuticas e tecnologias inovadoras.

---

#### Objetivos do Trabalho Autónomo

1. **Aplicar conhecimentos adquiridos:** Integração de conceitos teóricos e práticos relacionados à viabilidade tecidual, regeneração, microbiologia, abordagens terapêuticas e novas tecnologias.
  2. **Desenvolver competências analíticas:** Identificar problemas e propor soluções baseadas em evidências científicas e boas práticas.
  3. **Estimular a reflexão crítica:** Analisar a complexidade dos fatores que influenciam o processo de cicatrização e os desafios clínicos no manejo de feridas.
  4. **Promover autonomia e inovação:** Planejar intervenções fundamentadas e alinhadas às necessidades individuais do paciente.
- 

## Estrutura Sugerida para o Trabalho

### 1. Introdução (15 horas)

### 2. Revisão de Literatura – Estado da arte (30 horas)

### 3. Descrição do Caso Clínico (10 horas)

- Apresentação detalhada de um caso real ou hipotético, incluindo:
  - Historial clínico.
  - Descrição da(s) ferida(s).
  - Condições associadas e fatores de risco.

### 4. Plano de Intervenção (50 horas)

- **Avaliação Inicial:**
  - Identificação das necessidades clínicas e psicológicas do paciente.
  - Diagnóstico de enfermagem relacionado à viabilidade tecidual.
- **Estratégias de Intervenção:**
  - Escolha de abordagens terapêuticas e justificativa baseada em evidências.
  - Seleção de tecnologias inovadoras e materiais adequados.
- **Monitorização e Ajustes:**
  - Proposta de indicadores para avaliar o progresso.
  - Planos de contingência para possíveis complicações.

### 5. Discussão e Reflexão (15 horas)

- Discussão dos desafios encontrados durante a elaboração do plano.
- Análise crítica das decisões tomadas e seu impacto nos resultados esperados.

### 6. Conclusão e Recomendações (10 horas)

- Resumo das principais aprendizagens do trabalho.

- Propostas para melhoria contínua na gestão de feridas.

## 7. Formatação e Apresentação Final (10 horas)

- Redação do trabalho final em conformidade com normas científicas.
- Preparação para apresentação oral, se aplicável.

---

### Produto Final

- Documento escrito com aproximadamente 15 a 20 páginas.
- Possibilidade de apresentação oral ou discussão do plano com os pares e formadores.

---

### Avaliação

- Trabalho de Grupo **Plano Integrado de Intervenção em Feridas: Fundamentos, Estratégias e Tecnologias**" (30%)
- Apresentação e discussão do **"Plano Integrado de Intervenção em Feridas: Fundamentos, Estratégias e Tecnologias"** (30%)
- Monitorização do Trabalho Autónomo (10%)
  - **Cronograma:** Os estudantes deverão submeter entregas parciais para feedback, como a descrição do caso clínico e um esboço do plano de intervenção.
  - **Feedback Formativo:** Acompanhamento individualizado para orientação e melhoria do trabalho.
- Avaliação Contínua (**Formativa**)
  - **Participação ativa nas aulas, em discussões e estudos de caso.** (10%)
  - **Quizes temáticos** (20%)

---

### Referências Bibliográficas

- Baranoski, S., & Ayello, E. A. (2020). *Wound care essentials: Practice principles* (5th ed.). Wolters Kluwer.
- Bryant, R. A., & Nix, D. P. (2021). *Acute and chronic wounds: Current management concepts* (6th ed.). Elsevier.
- European Wound Management Association (EWMA). (2019). *Advanced therapies in wound management: Document* (EWMA Document). Retrieved from <https://ewma.org>
- Guo, S., & DiPietro, L. A. (2010). Factors affecting wound healing. *Journal of Dental Research*, 89(3), 219–229. <https://doi.org/10.1177/0022034509359125>
- Ousey, K., Atkin, L., & White, R. (2021). Optimizing wound care with a holistic patient-centered approach. *Journal of Wound Care*, 30(10), 862–870. <https://doi.org/10.12968/jowc.2021.30.10.862>

Percival, S. L., & Cutting, K. F. (2010). *Microbiology of wounds*. CRC Press.

Schultz, G., & Mast, B. A. (2022). Molecular and cellular biology of wound healing. In R. A. Bryant & D. P. Nix (Eds.), *Acute and chronic wounds: Current management concepts* (6th ed., pp. 22–45). Elsevier.

Sibbald, R. G., Woo, K. Y., & Ayello, E. A. (2011). Increased bacterial burden and infection: The story of NERDS and STONES. *Advances in Skin & Wound Care*, 24(8), 344–352. <https://doi.org/10.1097/01.ASW.0000405216.80957.c3>

Thomas, S. (2010). *Surgical dressings and wound management*. Medetec Publications.

Vowden, K., & Vowden, P. (2016). Wound dressings: Principles and practice. *Surgery*, 34(9), 468–475. <https://doi.org/10.1016/j.mpsur.2016.06.007>

White, R., & Cooper, R. (2015). The role of wound biofilms in delayed healing. In S. L. Percival & K. E. Cutting (Eds.), *Biofilms and wound healing* (pp. 79–91). Springer. [https://doi.org/10.1007/978-3-319-09582-4\\_5](https://doi.org/10.1007/978-3-319-09582-4_5)

World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). (2020). *Consensus document: Role of advanced therapies in wound management*. Retrieved from <https://woundhealing.org>

## UC2: Investigação, evidência e Gestão de Feridas (IE)

**Pós-Graduação: Cuidar para a Viabilidade Tecidual**

**Créditos ECTS: 4**

**Carga Horária Total: 100 Horas**

- **Horas de Contacto:** 36 horas
- **Trabalho Autónomo do Estudante:** 64 horas

### Objetivos de Aprendizagem

- Desenvolver competências para realizar e interpretar investigação científica em viabilidade tecidual e feridas.
- Aplicar os princípios de consultoria e auditoria na gestão de cuidados de feridas.
- Promover práticas baseadas em evidências e melhorias contínuas no manejo de feridas.

### Conteúdos Programáticos

#### Tema 1: Investigação em Viabilidade Tecidual e Feridas (18 horas)

##### CT1.1. Fundamentos da Investigação em Saúde (4 horas)

- Métodos de investigação qualitativa e quantitativa aplicados a feridas
- Ética na investigação clínica e translacional
- Revisão de literatura: estratégias para busca e análise crítica de evidências

##### CT1.2. Estudos de Evidência em Viabilidade Tecidual (6 horas)

- Protocolos de pesquisa para avaliação de intervenções em feridas
- Estudos clínicos randomizados, coortes, e séries de casos
- Ferramentas de avaliação da qualidade de estudos clínicos: CONSORT, PRISMA
- Integração de evidências científicas à prática clínica

##### CT1.3. Tecnologias e Inovação em Investigação de Feridas (6 horas)

- Uso de biomarcadores para diagnóstico e prognóstico em feridas
- Tecnologias emergentes na pesquisa: inteligência artificial e big data
- Impacto da telemedicina na monitorização de feridas

##### CT1.4. Elaboração de Projetos de Investigação (4 horas)

- Estruturação de uma questão de pesquisa (PICO)
- Planeamento metodológico e análise de viabilidade
- Apresentação de projetos em grupo e discussão interativa

#### Tema 2: Consultadoria e Auditoria em Gestão de Feridas (18 horas)

##### CT2.1. Consultadoria em Feridas no Contexto Clínico (6 horas)

- Papel do consultor em viabilidade tecidual: competências e responsabilidades
- Abordagens baseadas em evidências para consultadoria em feridas complexas
- Comunicação efetiva com equipas multidisciplinares e pacientes

## CT2.2. Gestão de Processos e Resultados em Feridas (6 horas)

- Implementação de práticas de qualidade: guidelines e protocolos
- Monitorização de resultados clínicos e indicadores de qualidade
- Gestão de recursos humanos e materiais no tratamento de feridas

## CT2.3. Auditoria e Melhoria Contínua (6 horas)

- Conceito e etapas de uma auditoria em viabilidade tecidular
- Ferramentas de auditoria e avaliação de processos assistenciais
- Apresentação de relatórios de auditoria e implementação de melhorias

## Metodologias de Ensino

- Aulas expositivas e interativas
- Discussão de estudos de caso e projetos de investigação
- Atividades práticas de auditoria e apresentação de relatórios

## Trabalho Independente (64 horas)

- Estudo (7 Horas)
- Pesquisa (7 Horas)
- Preparação de relatórios (25 Horas)
- Elaboração de projeto (25 Horas)

## Avaliação

- Tema 1: Apresentação de um projeto de investigação (50%)
- Tema 2: Relatório de uma simulação de auditoria em feridas (50%)

## Bibliografia

- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2018). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (5ª ed.). SAGE Publications.
- Donabedian, A. (2005). Evaluating the quality of medical care. *Milbank Quarterly*, 83(4), 691–729.  
Disponível em <https://doi.org/10.1111/j.1468-0009.2005.00397.x>
- European Wound Management Association (EWMA). (2016). Position document: *Role of patient involvement in wound care*. EWMA.  
Disponível em <https://ewma.org>
- Grant, M. J., & Booth, A. (2009). A typology of reviews: An analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Information & Libraries Journal*, 26(2), 91–108.  
Disponível em <https://doi.org/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>
- Institute for Healthcare Improvement (IHI). (2017). *Using quality improvement methods to reduce harm*. IHI.  
Disponível em <http://www.ihi.org>
- Melnik, B. M., & Fineout-Overholt, E. (2019). *Evidence-based practice in nursing and healthcare: A guide to best practice* (4ª ed.). Wolters Kluwer.

- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *PLoS Medicine*, 6(7), e1000097.  
Disponível em <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Moore, Z., & Patton, D. (2019). Risk assessment tools for the prevention of pressure ulcers. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 1, CD006471.  
Disponível em <https://doi.org/10.1002/14651858.CD006471.pub3>
- National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). (2019). *Clinical practice guideline: Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries*.  
Disponível em <https://npuap.org>
- Ogrinc, G., et al. (2015). SQUIRE 2.0 (Standards for Quality Improvement Reporting Excellence): Revised publication guidelines from a detailed consensus process. *BMJ Quality & Safety*, 24(8), 621–629.  
Disponível em <https://doi.org/10.1136/bmjqs-2015-004411>
- Polit, D. F., & Beck, C. T. (2021). *Nursing research: Generating and assessing evidence for nursing practice* (11ª ed.). Wolters Kluwer.
- Richardson, W. S., Wilson, M. C., Nishikawa, J., & Hayward, R. S. (1995). The well-built clinical question: A key to evidence-based decisions. *ACP Journal Club*, 123(3), A12–A13.  
Disponível em <https://doi.org/10.7326/ACPJC-1995-123-3-A12>
- Romanelli, M., & Vowden, K. (2018). *Science and practice of pressure ulcer management*. Springer.  
Disponível em <https://doi.org/10.1007/978-3-319-62371-0>
- Schulz, K. F., Altman, D. G., & Moher, D. (2010). CONSORT 2010 statement: Updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. *BMJ*, 340, c332.  
Disponível em <https://doi.org/10.1136/bmj.c332>
- Topol, E. J. (2019). *Deep medicine: How artificial intelligence can make healthcare human again*. Basic Books.
- Wounds International. (2020). *Impact of telemedicine in wound care management: Best practices and case studies*. Wounds International.  
Disponível em <https://www.woundsinternational.com>

## UC3: Abordagem Sistémica do Cuidado à Pessoa com Feridas (AS)

**Pós-Graduação: Cuidar para a Viabilidade Tecidual**

**Créditos ECTS: 8**

**Carga Horária Total: 200 Horas**

- **Horas de Contacto:** 70 horas (50T; 20TP)
- **Trabalho Autónomo do Estudante:** 130 horas

### Objetivos de aprendizagem

1. **Compreender os processos e princípios relacionados ao cuidado da pessoa com ferida:**
  - Identificar os diferentes tipos de feridas e condições associadas, como úlceras por pressão, dermatites e queimaduras.
  - Reconhecer as especificidades do cuidado em populações especiais (pediatria, geriatria, cuidados paliativos, entre outras).
2. **Desenvolver competências na avaliação e no diagnóstico diferencial de feridas:**
  - Aplicar sistemas de classificação de feridas e realizar diagnósticos precisos.
  - Implementar protocolos baseados em evidências para avaliação clínica e monitorização de feridas.
3. **Capacitar para a implementação de cuidados específicos a diferentes tipos de feridas:**
  - Planear intervenções personalizadas para cada tipo de ferida, considerando aspetos clínicos e sociais.
  - Integrar tecnologias e sistemas de informação no registo e monitorização de feridas (ex.: fotografia clínica).
4. **Fomentar a transição segura de cuidados para pessoas com feridas:**
  - Identificar estratégias de continuidade de cuidados e comunicação interprofissional eficaz.
5. **Compreender o impacto das feridas na qualidade de vida:**
  - Avaliar como as feridas influenciam a saúde mental, física e social da pessoa/família.
  - Aplicar intervenções para melhorar a qualidade de vida das pessoas com feridas.

### Conteúdo Programático

CT1. Processo de Cuidados à pessoa com ferida (6 T)

- Introdução à Epidemiologia das Feridas (2 horas)
- Diagnóstico Diferencial de Feridas (2 horas)
- Avaliação e Sistemas de Classificação de Feridas (2 horas)

CT2. Cuidar da pessoa com ferida e suas especificidades (34T; 20TP) :

- 2.1. Úlceras por pressão
- 2.2. Dermatites associadas à incontinência
- 2.3. Úlcera do pé diabético e outras afeções do pé e Úlcera de Perna
- 2.4. Feridas raras e feridas atípicas
- 2.5. Feridas neoplásicas
- 2.6. Feridas cirúrgicas
- 2.7. Feridas traumáticas
- 2.8. Queimaduras
- 2.9 Feridas em populações especiais (pediatria, geriatria, cuidados paliativos, entre outras)
- 2.10 Ostomias (4 Horas)

CT3. Transição segura de cuidados (4 T)

- 3.1. Definição e Importância da Transição de Cuidados
- 3.2. Principais Riscos na Transição de Cuidados
- 3.3. Protocolos e Ferramentas para Transição Segura

- 3.4. Estudos de Caso e Boas Práticas

CT4. Sistemas de Informação e registo [e.g. fotográfico] (4 T)

- 4.1. Introdução aos Sistemas de Informação em Saúde
- 4.2. Documentação Fotográfica no Cuidado de Feridas
- 4.3. Papel dos Sistemas de Informação na Continuidade do Cuidado
- 4.4. Aspectos Ético-Legais

CT5. Qualidade de vida (2 T)

### Metodologias de Ensino

- **Aulas expositivas e interativas**, com o uso de multimídia (slides, vídeos e gráficos).
- **Discussões orientadas** sobre estudos de caso, evidências científicas e *guidelines* internacionais.
- **Realização de quizzes** para consolidar o conhecimento e estimular a participação.
- **Simulação realística**: Cenários simulados com pacientes (manequins ou atores) para avaliação e tratamento de diferentes tipos de feridas.
- **Discussão em grupo** sobre as decisões tomadas durante as simulações.
- **Workshops**: Treino prático de técnicas, desbridamento, uso de tecnologia fotográfica e ferramentas de classificação de feridas.
- **Estudos de caso**: Resolução de problemas baseados em situações clínicas reais.
- **Ensino Baseado em Projetos**:
  - Desenvolvimento de um projeto de avaliação de feridas ou melhoria de qualidade em processos assistenciais.
  - Apresentação de projetos para discussão e feedback do grupo.

### Trabalho Independente (130 horas)

- Estudo (30 Horas)
- Pesquisa (30 Horas)
- Preparação de relatórios (40 Horas)
- Elaboração de projeto (30 Horas)

### Avaliação

- Apresentação de um projeto de autoformação (50%)
- Apresentação e discussão do projeto (30%)
- Avaliação contínua (20%)

### Bibliografia

- Armstrong, D. G., Boulton, A. J. M., & Bus, S. A. (2017). Diabetic foot ulcers and their recurrence. *New England Journal of Medicine*, 376(24), 2367–2375. Disponível em <https://doi.org/10.1056/NEJMra1615439>
- Bergstrom, N., & Horn, S. D. (2016). *Data-driven wound care: Using registries and electronic health records to improve outcomes*. Elsevier.
- Coleman, E. A. (2003). Care transitions: A key dimension of patient safety. *Annals of Internal Medicine*, 158(5), 433–435. Disponível em <https://doi.org/10.7326/M12-1053>
- European Wound Management Association (EWMA). (2014). *Ostomy care: Best practice guideline*. EWMA. Disponível em <https://ewma.org/>

- Ferreira, C. J., & Ferraz, C. A. (2015). Diagnóstico diferencial e avaliação de feridas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 68(5), 1023–1030. Disponível em <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680611>
- Naylor, M. D., & Keating, S. A. (2008). Transitional care: Moving patients from one care setting to another. *American Journal of Nursing*, 108(9 Suppl), 58–63. Disponível em <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000336420.34946.3a>
- NPUAP/EPUAP/PPPIA. (2019). *Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: Clinical practice guideline*. National Pressure Ulcer Advisory Panel. Disponível em <https://www.epuap.org/>
- Oropallo, A. R., & Kirsner, R. S. (2019). *Photography in wound assessment and monitoring: Guidelines for practice*. Springer. Disponível em <https://doi.org/10.1007/978-3-030-16972-8>
- Price, P. E., & Harding, K. G. (2016). Quality of life in patients with chronic wounds. In *Wound Healing and Management* (pp. 220–230). Springer.
- Romanelli, M., Vowden, K., & Weir, D. (2018). *Science and practice of pressure ulcer management*. Springer. Disponível em <https://doi.org/10.1007/978-3-319-62371-0>
- Salcido, R. (2018). Oncology-related wounds: A review. *Advances in Skin & Wound Care*, 31(2), 74–80. Disponível em <https://doi.org/10.1097/01.ASW.0000529222.21129.bf>
- Santamaria, N., et al. (2018). Impact of pressure injuries on quality of life in patients in aged care and hospital settings. *Australian Health Review*, 42(3), 255–263. Disponível em <https://doi.org/10.1071/AH16155>
- Wounds International. (2020). *Best practice principles for the management of incontinence-associated dermatitis*. Wounds International. Disponível em <https://www.woundsinternational.com/>

## UC 4: Gestão, Educação e Promoção do Autocuidado

**Pós-Graduação: Cuidar para a Viabilidade Tecidual**

**Créditos ECTS: 4**

**Carga Horária total: 100**

- **Teórica (T):** 20 horas
- **Teórico-Prática (TP):** 16 horas
- **Trabalho Independente (TI):** 64 horas

### Objetivos de aprendizagem

- Compreender e aplicar metodologias de gestão eficazes no processo de cuidados de saúde.
- Desenvolver competências para a promoção do autocuidado em diferentes contextos clínicos.
- Implementar estratégias educativas e motivacionais que capacitem os pacientes a gerir sua saúde de forma autónoma.

### Conteúdos Programáticos

#### Subtema 1: Metodologia e Gestão do Processo de Cuidados (10 T; 8 TP)

##### CT1.1. Fundamentos da Gestão do Processo de Cuidados (3 T; 2 TP)

- Conceitos e princípios da gestão em cuidados de saúde
- Planeamento e organização do processo de cuidados centrados no paciente
- Papel do enfermeiro na coordenação e articulação interdisciplinar

##### CT1.2. Metodologias para Planeamento e Intervenção (3 T; 3 TP)

- Identificação de necessidades e estabelecimento de prioridades
- Definição de objetivos, intervenções e resultados esperados
- Uso de ferramentas tecnológicas no planeamento e monitorização de cuidados

##### CT1.3. Gestão de Recursos e Qualidade (4 T; 3 TP)

- Estratégias para otimização de recursos humanos e materiais
- Indicadores de qualidade e avaliação do impacto das intervenções
- Estudos de caso em gestão do processo de cuidados

#### Subtema 2: Educação e Promoção do Autocuidado (10 T; 8 TP)

##### CT2.1. Conceitos e Importância do Autocuidado (3 T; 2 TP)

- O autocuidado como pilar da prática clínica e promoção da saúde
- Papel do autocuidado na gestão de condições crônicas e prevenção de complicações
- Teorias e modelos de autocuidado (ex.: Teoria de Orem)

##### CT2.2. Estratégias Educativas para o Autocuidado (4 T; 3 TP)

- Planeamento de intervenções educativas personalizadas
- Técnicas de comunicação e motivação: abordagem centrada na pessoa
- Uso de materiais educativos e tecnologias digitais

##### CT2.3. Promoção de Autonomia e Adesão ao Tratamento (3 T; 2 TP)

- Identificação de barreiras e facilitadores do autocuidado
- Abordagens para promoção da adesão terapêutica e estilos de vida saudáveis
- Estudos de caso e exercícios práticos de intervenção educativa

### Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas para apresentação de conceitos fundamentais
- Trabalhos em grupo com análise de casos práticos
- Simulações e exercícios práticos de intervenção educativa

### Avaliação:

- Relatório de caso prático com foco na gestão do processo de cuidados (50%)
- Planeamento e execução de uma estratégia educativa para promoção do autocuidado (50%)

### Bibliografia

Almeida, Cristina Vaz de & Fragoeiro, Isabel (2023). Manual de Literacia em Saúde - Princípios e Práticas. Pactor. ISBN9789896931520

Almeida, M. A. S. E. de, & Silva, M. J. P. da. (2011). *Gestão em enfermagem: Ferramentas para a prática assistencial e gerencial*. Manole.

Fernandes, F. P. (2018). *Educação em saúde para promoção do autocuidado*. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br>

Instituto Federal do Espírito Santo. (2019). *Autocuidado e qualidade de vida*. Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: <https://prodi.ifes.edu.br>

Mendes, E. V. (2012). *Planejamento estratégico em saúde: Conceitos, métodos e experiências*. Hucitec.

Ministério da Saúde. (2023). *Autocuidado em saúde e a literacia para a saúde no contexto da promoção, prevenção e cuidado das pessoas em condições crônicas: Guia para profissionais da saúde*. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>

Ribeiro, M. de R. (s.d.). *Promoção da literacia para a gestão do regime terapêutico: Mais conhecimento, melhor saúde* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Saúde]. Repositório Comum. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/45412>

Secretaria da Saúde do Ceará. (2024). *Gestão do cuidado*. Secretaria da Saúde do Ceará. Disponível em: [https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2024/08/20240726-Guia\\_Formacao\\_etapa\\_4\\_CE-v1-1.pdf](https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2024/08/20240726-Guia_Formacao_etapa_4_CE-v1-1.pdf)

Silva, K. L., & Sena, R. R. de. (2008). Educação em saúde e educação na saúde: Conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(2), 297–303. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm>

Universidade Federal de Alagoas. (s.d.). *Estratégia de educação em saúde para promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis* [Trabalho de conclusão de curso]. Repositório Institucional da UFAL. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/12347>

Vieira, C. C. (2021). *O enfermeiro e a promoção do autocuidado na Rede Nacional de Cuidados Continuados: Uma scoping review* [Dissertação de mestrado, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt>

**Outros:**

<https://youtu.be/9lUE4wZxf7Q?t=4> Literacia em Saúde (vídeo)

## UC5. Cuidar para a Viabilidade Tecidual (Estágio Clínico)

**Pós-Graduação: Cuidar para a Viabilidade Tecidual**

**Créditos ECTS: 6**

**Carga Horária:**

- **Estágio (E):** 100 horas
- **Orientação Tutorial (OT):** 10 horas
- **Seminário (S):** 2 horas
- **Trabalho Independente (TI):** 38 horas

### Objetivos Gerais do Estágio

1. Desenvolver competências práticas na abordagem e cuidado de feridas em diferentes contextos clínicos.
2. Aplicar conhecimentos teóricos e baseados em evidências à prática clínica.
3. Participar ativamente na avaliação, planeamento, implementação e monitorização de intervenções para a viabilidade tecidual.
4. Refletir criticamente sobre a prática clínica, promovendo a melhoria contínua dos cuidados.

### Objetivos Específicos

- Identificar e classificar diferentes tipos de feridas (agudas, crónicas, traumáticas, cirúrgicas, entre outras).
- Avaliar os fatores locais e sistémicos que influenciam a cicatrização.
- Selecionar e aplicar intervenções adequadas, considerando as especificidades das feridas e as necessidades do paciente.
- Monitorizar a evolução das feridas utilizando ferramentas padronizadas (ex.: TIME Framework, PUSH Tool).
- Elaborar e implementar planos de autocuidado e transição segura de cuidados.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do paciente por meio de práticas humanizadas e centradas na pessoa/família.

### Plano de Atividades

#### 1. Integração no Contexto Clínico (10 horas)

- Apresentação ao local de estágio e à equipa interdisciplinar.
- Identificação das dinâmicas organizacionais e dos recursos disponíveis.
- Revisão de normas e protocolos institucionais para o cuidado de feridas.

## **2. Avaliação e Diagnóstico (20 horas)**

- **Avaliação das feridas:**
    - Identificação do tipo, grau e características (dimensão, profundidade, exsudato, tecido desvitalizado).
    - Avaliação da pele perilesional e sinais de infeção.
  - **Fatores sistémicos:** Comorbidades, estado nutricional, medicação e barreiras psicossociais.
  - **Registo clínico:** Utilização de sistemas informáticos e documentação fotográfica.
- 

## **3. Planeamento e Implementação de Intervenções (40 horas)**

- Definição de objetivos terapêuticos personalizados.
  - Seleção e aplicação de coberturas, terapias avançadas (ex.: pressão negativa, oxigenoterapia) e tecnologias disponíveis.
  - Intervenções para populações especiais: pediatria, geriatria, cuidados paliativos.
  - Promoção de práticas preventivas: avaliação de risco e implementação de medidas preventivas (ex.: úlceras por pressão).
- 

## **4. Monitorização e adequação de Cuidados (20 horas)**

- Monitorização contínua da evolução da ferida utilizando escalas e ferramentas padronizadas.
  - Identificação de complicações: sinais de infeção, cronicidade, formação de biofilme bacteriano.
  - Reavaliação do plano de cuidados e implementação de ajustes necessários.
- 

## **5. Promoção do Autocuidado e Transição Segura (10 horas)**

- Educação do paciente e cuidadores sobre a gestão da ferida e prevenção de recorrências.
  - Planeamento da transição segura para diferentes níveis de cuidado (hospitalar, domiciliário).
  - Utilização de ferramentas e materiais educativos.
- 

## **6. Participação em Seminários e Sessões de Orientação (12 horas)**

- **Seminários (2 horas):**
  - Discussão de casos clínicos desafiantes encontrados durante o estágio.

- Apresentação de boas práticas em viabilidade tecidular.
- **Orientação tutorial (10 horas):**
  - Supervisão e feedback contínuo com o orientador clínico.
  - Discussão de estratégias e reflexões críticas sobre a prática.

---

### Trabalho Independente (38 horas)

- Pesquisa e análise de literatura científica relevante aos casos acompanhados.
- Elaboração de um relatório de estágio, incluindo descrição de atividades, reflexão crítica e proposta de melhoria.

---

### Avaliação do Estágio

#### 1. Avaliação Formativa:

- Feedback contínuo durante o estágio, com base em critérios de desempenho técnico, relacional e ético.

#### 2. Avaliação Sumativa:

- **Relatório de Estágio (50%):**
  - Análise de casos clínicos, práticas adotadas e reflexão crítica.
- **Desempenho Prático (40%):**
  - Competência técnica e relacional, capacidade de decisão e resolução de problemas.
- **Participação em Seminários e Orientação (10%):**
  - Envolvimento nas discussões e capacidade de articular teoria e prática.

---

### Resultados Esperados

- Capacitar os estudantes para a prática clínica especializada no cuidado a pessoas com feridas.
- Promover uma abordagem sistemática, baseada em evidências e centrada no cliente.
- Incentivar a reflexão crítica e o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios clínicos.

### Referências Bibliográficas

- Coelho, C., Cunha, D., & Rocha, M. (2006). Feridas: Uma arte secular - Avanços tecnológicos no tratamento de feridas. Minerva.
- Dealey, C. (2006). Tratamento de feridas (F. Andersen, Trad.). Climepsi Editores.
- Direção-Geral da Saúde. (2004). Programa nacional para a saúde das pessoas idosas (Circular normativa nº 13/DGCG). Recuperado de <http://www.dgs.pt/>
- Jorge, S., & Dantas, S. (2003). Tratamento de feridas no contexto domiciliário. Em L. Ben (Ed.), Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas (p. 363). Atheneu.

Ordem dos Enfermeiros. (2023). *Proposta de Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecedular e Feridas*. Recuperado de <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/30291/proposta-regu%C3%A7%C3%A3o-lamento-cada-enf-viab-tec-feridas.pdf>

Regulamento n.º 1200/2023. (2023). *Cria o Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecedular e Feridas e estabelece o respetivo regime de atribuição*. Diário da República. Recuperado de <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/1200-2023-224017628>

Silva, A. L., & Souza, M. A. (2022). Aplicação de curativos de celulose bacteriana na cicatrização de feridas: uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, 11(10), e4492010. Recuperado de <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/44920/35896/469298>

**Nota:** Para obter artigos científicos relacionados, utilizar bases de dados académicas como PubMed ou Scielo, empregando termos de pesquisa como "viabilidade tecedular", "cuidado de feridas" ou "cicatrização de feridas". Isso poderá fornecer uma seleção mais ampla de estudos pertinentes ao tema.

